

BOLETIM SINTUNESP – 20/04/07

Queremos o pagamento imediato da retroatividade do índice de 1,79%

Com a liberação dos R\$ 15 milhões, a Unesp não tem mais desculpas para se negar a cumprir o acordado. O reitor em exercício, professor Herman, já anunciou informalmente o compromisso com o pagamento

O governo Serra acaba de liberar o repasse da verba extra-cota de R\$ 15 milhões. Esta verba, destinada à expansão de vagas, foi alocada pela Unesp no item “Pessoal e Reflexos” e será repassada mês a mês, a partir de abril/2007. Ou seja, será repassada em oito parcelas até o final do ano. Embora o reitor em exercício, professor Herman (no lugar do professor Macari, que está em férias), tenha afirmado que o pagamento da retroatividade do índice de 1,79% a maio/2006 será feita, nenhum comunicado formal foi divulgado até o momento. O anúncio foi feito pelo professor Herman, via telefone, no dia 19/4, ao presidente da Adunesp, professor Milton Vieira do Prado Júnior. O vice-reitor disse ser favorável ao pagamento, mas que o anúncio final só poderá ser feito pelo professor Macari, que retorna à função na segunda-feira, dia 23/4.

O Sintunesp e a Adunesp entendem que o posicionamento do vice-reitor é favorável, mas não garante que o pagamento será efetivamente realizado. Nos últimos tempos, a Unesp tem se aprimorado em romper a isonomia e agredir os direitos de seus servidores e docentes. Portanto, temos que estar atentos e prontos a intensificar nossa mobilização, caso o pagamento não se confirme. Neste caso, faremos uma manifestação na próxima reunião do Conselho Universitário, prevista para 26/4, com a seguinte pauta:

- 1) Pagamento imediato do retroativo e manutenção plena da isonomia salarial entre as três universidades paulistas.
- 2) Manifestação da reitoria e do CO contra os decretos do governo Serra, que continuam em vigor e que ferem a autonomia universitária.
- 3) Manifestação da reitoria e do CO contra o SPPREV (o projeto enviado pelo governo à Assembléia Legislativa que modifica a previdência do funcionalismo, inclusive das universidades).

A campanha salarial já começou. Pauta foi entregue no dia 17/4

Reunido no dia 16 de abril, o Fórum das Seis fechou a pauta de reivindicações da campanha salarial 2007. Todas as entidades que compõem o Fórum acataram consensualmente a definição do índice da campanha: 3,15% + valor fixo para todos (*confira na pauta abaixo*).

No dia 17, a pauta foi entregue ao reitor da Unicamp e atual presidente do Crulesp, professor Tadeu, em Campinas. A entrega foi precedida de um ato público na Unicamp, que contou com a presença de docentes, servidores e estudantes. Todos os representantes das entidades (entre elas, o Sintunesp) fizeram uso da palavra e demonstraram indignação em relação aos decretos do governo Serra e à situação dos serviços públicos, em especial a educação. No caso dos representantes do Sintunesp e da Adunesp, também foi denunciada a quebra da isonomia, como ocorreu com o não pagamento da retroatividade do 1,79% a maio/2006. O dia 17 foi marcado por paralisações parciais na USP, Unicamp e diversas unidades da Unesp.

Também no dia 17, foi realizada uma manifestação em São Paulo, na avenida Paulista (MASP), organizado pela Apeoesp, que contou com estudantes, servidores e docentes das três universidades e do Centro Paula Souza.

Próxima reunião e ato público no dia 25 de abril

A próxima reunião do Fórum das Seis acontecerá no dia 25 de abril, quarta-feira, às 9h30, no plenário Tiradentes da Alesp. Também neste dia, às 14h30, no Plenário JK, haverá uma audiência pública para discussão do projeto da SPPREV, enviado pelo governo e que provoca mudanças danosas na previdência do funcionalismo. O Fórum está convocando a categoria a estar presente neste dia, para marcarmos o nosso descontentamento com mais esta investida do governo Serra.

Campanha Salarial 2007 – Pauta Unificada

O Fórum das Seis definiu três eixos prioritários para a Campanha Salarial deste ano, explicitados a seguir:

- 1) Defesa da construção de um Sistema de Educação Pública Paulista e da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza (conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1988):
 - 1a) manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
 - 1b) não fragmentação dos diversos níveis de ensino; e
 - 1c) revogação dos decretos do governo José Serra.
- 2) Aumento do investimento do Estado na Educação pública em geral – 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% do ICMS para as universidades estaduais e 2,1% do ICMS para o Centro Paula Souza:
 - 2a) dotação orçamentária específica, incluída no percentual destinado às universidades e ao Centro Paula Souza para a consolidação da expansão de vagas já realizada;
 - 2b) dotação orçamentária específica para garantir políticas de permanência estudantil e sua ampliação nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza;
 - 2c) contratação, por concurso público, de docentes e funcionários técnico-administrativos, objetivando a elevação da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
 - 2d) manutenção de isonomia salarial e paridade entre aposentados e pessoal da ativa;
 - 2e) adoção de políticas efetivas para combater a sonegação, a corrupção e a evasão fiscais.
- 3) Criação de melhores condições de salário, de trabalho acadêmico e de inserção social para as universidades estaduais e o Centro Paula Souza:
 - 3a) reajuste de 3,15% (para voltar ao poder aquisitivo de maio/2006) mais a incorporação ao salário de parcela fixa, de acordo com as seguintes diretrizes:
 - I) para os docentes, incorporação no salário base de parcela fixa, conforme a tabela a seguir:

Regime de trabalho	Parcela fixa (em Reais)
RTP	$200 / 5,7691 = 34,67$
RTC	$200 / 2,2727 = 88,00$
RDIDP	200

- II) para os funcionários técnico-administrativos, incorporação no salário base de R\$ 200,00 para as jornadas integrais e, para as outras jornadas, parcela fixa proporcional à razão entre a jornada em questão e a jornada integral;
 - 3b) revogação de políticas que terceirizam e precarizam o trabalho;
 - 3c) democratização da estrutura de poder nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza;
 - 3d) preservação da vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento, mantendo-os como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; e
 - 3e) manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp (conforme a Resolução Unesp 63/95).

São Paulo, 17 de abril de 2007